

OUTROS FORMATOS

Quando os artistas lançam mão de outros formatos, desautomatizam a percepção de hábito (quase um condicionamento sensório-motor) de sempre construir um retângulo como campo de suporte para o funcionamento da visualidade.

Com esta estratégia, o olho é convidado a tornar-se mais elástico, ágil e reflexível - e também reflexivo, já que o movimento que constrói a visão é constituído por (e é constitutivo de) toda uma estrutura cultural e conceitual do pensamento.

setembro/91

Ricardo Basbaum

